



# Projeto Educativo 2023-2027

*Fomos, somos e seremos Pedro Álvares Cabral*



Agrupamento de escolas  
Pedro Álvares Cabral



## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
MISSÃO, VISÃO, VALORES e PRINCÍPIOS.....	4
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE.....	6
CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	7
OPÇÕES CURRICULARES.....	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
PROBLEMAS DETETADOS.....	17
SUCESSO EDUCATIVO/RESULTADOS ACADÉMICOS.....	18
1º CICLO - AVALIAÇÃO INTERNA.....	18
2º CICLO - AVALIAÇÃO INTERNA.....	18
3º CICLO - AVALIAÇÃO INTERNA.....	19
Ensino Secundário - AVALIAÇÃO INTERNA.....	19
AVALIAÇÃO EXTERNA - PROVAS DE AFERIÇÃO.....	20
AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS - 9º ANO.....	22
AVALIAÇÃO EXTERNA – EXAMES NACIONAIS.....	23
METAS.....	24
EIXOS ESTRATÉGICOS.....	25
PLANO DE AÇÃO.....	26
APRESENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	36
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	36



## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento fundamental da organização do Agrupamento, pelo qual se regem as políticas educativas e se definem as linhas orientadoras, as prioridades, as metas educativas e as estratégias que servirão de base à construção de um processo de ensino-aprendizagem com sucesso, facilitando a autoavaliação e a tomada de decisões.

De acordo com o Decreto-Lei N.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), assume-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de Escolas ou da Escola não Agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O Projeto assume-se como o referencial de ação do Agrupamento, que procura fazer cumprir a verdadeira missão da escola: a formação integral dos alunos, tornando-os capazes de se adaptarem às exigências de uma sociedade moderna e em constante evolução, ao desenvolvimento do conhecimento, de capacidades e atitudes que lhes permitam saber, saber fazer, saber ser, saber estar, saber viver em sociedade, tornando-se pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos.

Tratando-se de um documento aberto, dinâmico e atualizável, o Projeto Educativo estabelecerá conexões com outros documentos estruturantes do Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, Plano de Melhoria e de Autoavaliação da Escola.

Partindo do Projeto de Intervenção do Diretor, foram identificados três eixos estratégicos de ação (1. Resultados; 2. Relação escola/comunidade e 3. recursos), subdivididos em campos de análise com os respetivos objetivos, estratégias, metas e indicadores/instrumentos de avaliação visando-se atingir as metas desejadas e promovendo o sucesso dos alunos.



## MISSÃO, VISÃO, VALORES e PRINCÍPIOS

### Missão

O Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, enquanto unidade orgânica que abarca todos os níveis de ensino do pré-escolar ao secundário, deverá ter como missão prestar um serviço público de qualidade, que proporcione a todas as crianças e jovens um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento das competências essenciais (Projeto de Intervenção do Diretor 2023/2027).

### Visão

A visão para o Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral é a de que este seja um Agrupamento de referência a nível local e regional, com sucesso educativo assente em valores humanistas, de colaboração e de solidariedade.

### Valores

A Escola desempenha um papel muito importante no desenvolvimento das crianças e jovens, onde a transmissão de valores assume um papel central.

Assim, o Agrupamento deverá desenvolver a sua ação no sentido de educar para a dignificação da pessoa humana e para a sustentabilidade do planeta, tendo por base o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os valores da Liberdade; Responsabilidade e Integridade; Inclusão; Tolerância; Cidadania e Participação; Solidariedade e Colaboração; Curiosidade e Inovação e Excelência.

### Princípios

O Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, enquanto escola pública e espaço de formação e crescimento, deve prosseguir os PRINCÍPIOS enunciados no PASEO.

**BASE HUMANISTA** - Deve constituir-se como uma escola de base humanista, habilitando as crianças e os jovens com saberes e valores orientados para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

**SABER** - O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica e social que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.



APRENDIZAGEM - As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

INCLUSÃO - A Escola é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todas as crianças e alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

COERÊNCIA E FLEXIBILIDADE - Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

ADAPTABILIDADE E OUSADIA - Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

SUSTENTABILIDADE - A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.



## CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

O concelho de Belmonte ocupa uma área de 118,8 Km<sup>2</sup> e é ocupado por quatro freguesias (Belmonte/Colmeal da Torre, Caria, Inguias e Maçainhas). Estas freguesias possuem vários lugares, tais como, Gaia, Carvalhal Formoso, Malpique, Monte do Bispo, Olas, Trigais, Belmonte Gare, Quinta Cimeira e Quinta do Meio. O concelho é atravessado no seu território pela Estrada Nacional nº 18 e pela autoestrada da Beira Interior, A23. Faz fronteira a oeste com o concelho da Covilhã, a sudoeste com o concelho de Fundão, a norte com o concelho da Guarda e a leste pelo concelho do Sabugal (distrito da Guarda).

### População do concelho de Belmonte entre 1930 e 2021

1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
8190	9572	9848	9109	6522	6765	7411	7592	6859	6205

Como podemos verificar, a evolução residente denota o dinamismo do Concelho até 1960, baseado principalmente na agricultura e comércio. A década de 60 do século XX, assiste a um forte decréscimo da população (-28,4%) provocada principalmente pela emigração e migração interna para as cidades, existindo atualmente uma diminuição da população comum a todas as regiões do interior. Em 2021, de acordo com os dados do INE, a densidade populacional é de 52,2 habitantes por KM<sup>2</sup>, bastante abaixo média nacional de 112,8 habitantes por KM<sup>2</sup>, mas acima da densidade média da NUTIII das Beiras e Serra da Estrela, com 33,4 habitantes por Km<sup>2</sup>.

### População do concelho de Belmonte por grupo etário

Grupos	2011	%	2021	%
0-14	808	11,78%	657	10,59%
15-24	677	9,87%	509	8,20%
25-64	3536	51,55%	3042	49,02%
=OU+65	1838	26,80%	1997	32,19%
<b>TOTAL</b>	<b>6859</b>		<b>6205</b>	

De acordo com os valores dos censos de 2021, do INE, o concelho de Belmonte tinha em 2021, 6205 habitantes, dos quais 657 no grupo 0-14 anos, 509 no grupo 15-24 anos, 3042 no grupo dos 25-64 anos e 1997 no grupo = ou+65.



## CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte foi constituído em 2003 e serve a população do concelho de Belmonte, lecionando todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário. Integra a Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral - Belmonte, onde se situa a sede do Agrupamento e onde são lecionados o 2º e 3º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e profissional, assim como o Centro Educativo de Belmonte, onde se leciona o ensino pré-escolar e o 1º ciclo, a Escola Básica de São Marcos, Caria, Belmonte (pré-escolar e 1º ciclo), o Jardim de Infância de Carvalhal Formoso (pré-escolar) e o Jardim de Infância de Centro Cultural de Colmeal da Torre (pré-escolar).

Até 2003 as escolas funcionavam isoladamente, tendo sido da administração central a iniciativa de constituir o Agrupamento nesse mesmo ano. Todos os estabelecimentos de ensino distam poucos quilómetros da escola sede, o que tem sido facilitador para a criação de um espírito de Agrupamento. Esta situação, tem permitido desenvolver um trabalho mais integrado, reduzindo algumas assimetrias decorrentes do contexto geográfico e sociocultural.

Como oferta educativa, o Agrupamento oferece, para além da educação pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário. Neste nível de ensino, a oferta reparte-se entre os cursos Científico-Humanístico (Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades) e os cursos profissionais (técnico de informática-sistemas). No terceiro ciclo, no nono ano, oferecemos um Curso de Educação e Formação (CEF).

### **Integram o Agrupamento atualmente as seguintes escolas:**



Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral – (Belmonte);



Centro Educativo de Belmonte – (Belmonte);



Escola Básica de São Marcos, Caria – (Caria);



Jardim de Infância do Colmeal da Torre – (Colmeal da Torre).



## OPÇÕES CURRICULARES

### Educação Pré-escolar

A educação pré-escolar rege-se pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, (OCEPE 2016) que são o documento orientador no planeamento da prática pedagógica.

As crianças da educação pré-escolar beneficiam de medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e de atividades em coadjuvação com um professor de Música.

No pré-escolar está implementado o projeto “Germinar: preparar para melhor aprender” pelos Serviços de Psicologia, em colaboração com as educadoras de Infância.

Áreas de conteúdo	Domínios	Subdomínios
Formação Pessoal e Social		
Áreas de Expressão e Comunicação	- Educação Física	
	- Educação Artística	- Artes Visuais; - Jogo dramático/teatro; - Música; - Dança
	-Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
	- Matemática	
Conhecimento do Mundo		

### 1º Ciclo

No sentido de promover o sucesso escolar, a escola oferece um ensino diferenciado, proporcionando aos alunos que demonstram mais dificuldades apoio pedagógico acrescido ou a necessidade de adequar ou mobilizar Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.

A disciplina de Expressão Artística - Música é coadjuvada por um professor do grupo 250 de música.

Do programa PNPSE – o projeto “Do som à leitura” abarca os alunos do 2º ao 4º ano onde se realiza a identificação dos alunos com um resultado comprometido ao nível da precisão e velocidade leitora, aos quais se realiza intervenção em pequeno grupo.





Componente do Currículo			Carga horária semanal
			1.º e 2.º Ano
Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	T I C (a)	7h
Matemática			7h
Estudo do Meio			3h
Educação Artística			2h
Educação Física			1h
Apoio ao estudo			1h 30min
Oferta Complementar			1h
Total: 25h (incluindo 2h 30min o recreio)			

(a) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a Educação para a Cidadania e componentes de trabalho com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Componente do Currículo.			Carga horária semanal
			3.º e 4.º Ano
Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	T I C (a)	6h
Matemática			7h
Estudo do meio			3h
Educação Artística			2h
Educação Física			1h
Inglês			2h
Apoio ao Estudo			30min
Oferta complementar			1h
Total: 25h (incluindo 2h 30min o recreio)			

(a) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a Educação para a Cidadania e componentes de trabalho com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).



## 2º Ciclo

No Ensino Básico Geral – 2º ciclo e para os 5º e 6º anos, atribuem-se:

Áreas disciplinares/disciplinas		Tempos letivos (45min)	
		5º Ano	6º Ano
Línguas e Estudos Sociais	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	3	3
Matemática e Ciências	Matemática	5	5
	Ciências Naturais	3	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1
Cidadania e Desenvolvimento		1	1
Educação Física		3	3
Educação Moral Religião Católica (a)		1	1
Oferta Complementar		1 Literacia das Artes	1 Ecoliteracia
Apoio ao Estudo		2	2

(a) *Disciplina de frequência facultativa.*

## 2º Ciclo

Ao Ensino Artístico Especializado da Música, atribuem-se:

Áreas disciplinares/disciplinas		Tempos letivos (45min)	
		5º Ano	6º Ano
Línguas e Estudos Sociais	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	3	3
Matemática e Ciências	Matemática	5	5
	Ciências Naturais	3	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2
Formação Artística Especializada	Formação Musical	3	3
	Coro	1	1
	Classe de Conjunto	1	1
Cidadania e Desenvolvimento		1	1
Educação Física		3	3
Educação Moral Religião Católica (a)		1	1

(a) *Disciplina de frequência facultativa*



### 3º Ciclo

No ensino básico geral – 3º ciclo e para o 7º, 8º e 9º anos, atribuem-se:

Áreas disciplinares/disciplinas:		Tempos letivos (45min)		
		7º Ano	8º Ano	9º Ano
Português		5	5	5
Língua Estrangeira	Língua Estrangeira I - Inglês	2	3	3
	Língua Estrangeira II - Francês	3	2	2
Ciências Sociais e Humanas	História	3	2	2
	Geografia	2	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
Matemática		5	5	5
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	3	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	2
	Educação Tecnológica (Design)	1	1	1
	Tecnologia de Informação e Comunicação	1	1	1
Educação Física		3	3	3
Educação Moral Religião Católica (a)		1	1	1
Oferta complementar		1 (Oficina de Línguas)	1 (O.C.T)	1 (O.M.M.)

(a) Disciplina de frequência facultativa;

O.C.T – Oficina de Ciência e Tecnologia;

O.M.M. – Oficina de Multimédia.

### 3º Ciclo

Ensino Artístico Especializado da Música, atribuem-se:

Áreas disciplinares/disciplinas:		Tempos letivos (45min)		
		7º Ano	8º Ano	9º Ano
Português		5	5	5
Língua Estrangeira	Língua Estrangeira I - Inglês	2	3	3
	Língua Estrangeira II - Francês	3	2	2
Ciências Sociais e Humanas	História	2	2	2
	Geografia	2	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento	1	1	1
Matemática		5	5	5
Ciências Físico-Naturais	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	2	3
Educação Artística e Tecnológica	Educação Visual	2	2	2
Formação Artística Especializada	Formação Musical	2	2	2
	Coro	1	1	1
Educação Física		3	3	3
Educação Moral Religião Católica (a)		1	1	1

(a) Disciplina de frequência facultativa.



Nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química há desdobramento das turmas no bloco semanal de 90 minutos, permitindo o desenvolvimento de trabalho prático ou experimental.

### **Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)**

Os Cursos de Educação e Formação de dupla certificação, estruturam-se da seguinte forma:

<b>Formação</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Carga horária (em horas)</b>
Sociocultural	Português	45 h
	Inglês	45h
	Cidadania e Mundo Atual	21h
	Tecnologias de Informação e Comunicação	21h
	Higiene, Saúde e Segurança no trabalho	30h
	Educação Física	30h
Científica	Matemática	45h
	Físico-química	21h
Tecnológica	Instalação e Manutenção de Microcomputadores	182h
	Aplicações de Escritório	175h
	Gestão de Bases de Dados	175h
	Instalação, Configuração e Operação de Redes Locais	200h
Formação em Contexto de Trabalho	FCT	210h



## Ensino Secundário

### Curso Científico – Humanístico de Ciências e Tecnologias

Estrutura-se da seguinte maneira:

Componente de Formação		Tempos letivos (45min)		
		10º Ano	11º Ano	12º Ano
Geral	Português	4	4	5
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês)	4	4	—
	Filosofia	4	4	—
	Educação Física	4	4	4
Específica	Matemática A (trienal)	6	6	6
	Físico-Química A (bienal)	7	7	—
	Biologia e Geologia (bienal)	7	7	—
	Geologia (anual)	—	—	4
	API – B (anual)	—	—	4
Facultativa	Educação Moral e Religiosa (a)	1	1	1

(a) Disciplina de frequência facultativa.

### Curso Científico – Humanístico de Línguas e Humanidades

Componente de Formação		Tempos letivos (45min)		
		10º Ano	11º Ano	12º Ano
Geral	Português	4	4	5
	Língua Estrangeira (Inglês/Francês)	4	4	—
	Filosofia	4	4	—
	Educação Física	4	4	4
Específica	História A (Trienal)	6	6	6
	Geografia A (bienal)	6	6	—
	Literatura Portuguesa (bienal) / MACS (1)	6	6	—
	Geografia C (anual)	—	—	4
	Lit. Língua Portuguesa (anual)	—	—	4
Facultativa	Educação Moral e Religiosa (a)	1	1	1

(a) Disciplina de frequência facultativa.

(1) Opção Bienal (Conforme Portaria 226-A/2018)



## Curso Profissional Técnico de Informática - Sistemas (dupla certificação)

Estrutura-se da seguinte maneira:

### PLANIFICAÇÃO TRI-ANUAL DO CURSO PROFISSIONAL – TÉCNICO DE INFORMÁTICA-SISTEMAS (2024-2027)

Formação	Disciplinas	1º Ano (2024-2025)					2º Ano (2025-2026)					3º Ano (2026-2027)					Horas Totais	Tempos Totais
		Horas	Semanas	Horas semanais	Tempos de 45 Min	Tempos/Semana	Horas	Semanas	Horas semanais	Tempos de 45 Min	Tempos/Semana	Horas	Semanas	Horas semanais	Tempos de 45 Min	Tempos/Semana		
Sociocultural 1000 horas	Português	110	33	3,3	147	5	105	32	3,3	140	4	105	30	3,5	140	4	320	427
	Inglês	75	33	2,3	100	3	75	32	2,3	100	3	70	30	2,3	93	3	220	293
	Área Integração	75	33	2,3	100	3	75	32	2,3	100	3	70	30	2,3	93	3	220	293
	Educação Física	50	33	1,5	67	2	50	32	1,6	67	2	40	30	1,3	53	2	140	187
	TIC	50	33	1,5	67	2	50	32	1,6	67	2						100	134
																	1000	
Científica 500 horas	Matemática	100	33	3,0	133	4	75	32	2,3	100	3	75	30	2,5	100	3	250	333
	Físico-Química	75	33	2,3	100	3	75	32	2,3	100	3	50	30	1,7	67	2	200	267
																	450	
Tecnológica 1100 horas	Arquitetura de Computadores	125	33	3,8	167	5	125	32	3,9	167	4	100	30	3,3	133	4	350	467
	Redes de Computadores	50	33	1,5	67	2	75	32	2,3	100	2	50	30	1,7	67	2	175	234
	Sistemas de Informação	50	33	1,5	67	2	50	32	1,6	67	2	50	30	1,7	67	2	150	201
	Programação e Internet	125	33	3,8	167	5	125	32	3,9	167	4	100	30	3,3	133	4	350	467
		885					880					710					1025	
Formação em Contexto de Trabalho (600 horas)							280	8	35			320	10	32			600	
TOTAL HORAS ANO /CURSO		885		26,8	1182	36	1160		27,5	1175	33	1030		23,7	946	30	3075	3303



## Curso Profissional de Técnico de Desporto (dupla certificação)

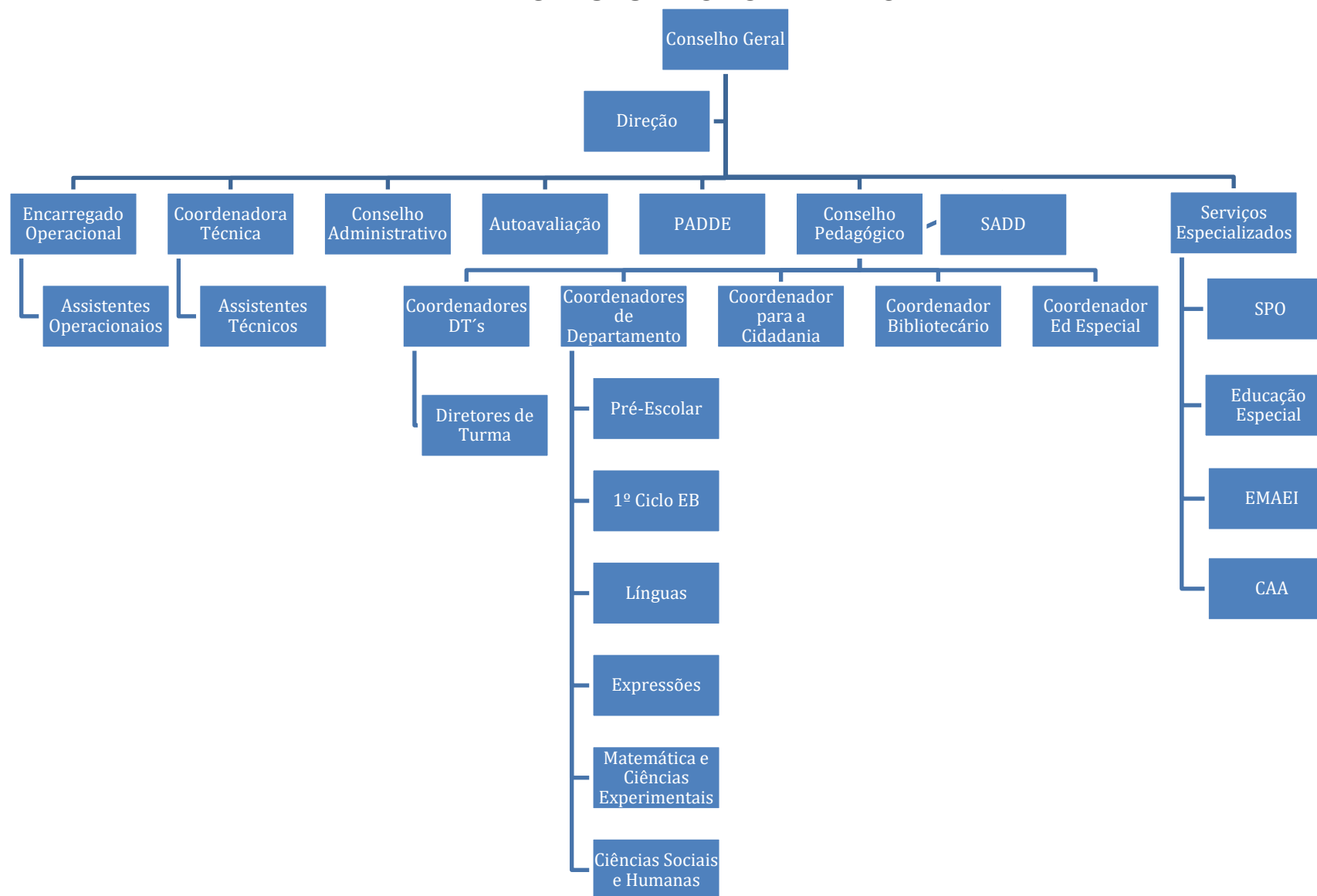
Estrutura-se da seguinte maneira:

### PLANIFICAÇÃO TRI-ANUAL DO CURSO PROFISSIONAL – TÉCNICO DE DESPORTO (2024-2027)

Formação	Disciplinas	1º Ano (2024-2025)					2º Ano (2025-2026)					3º Ano (2026-2027)					Horas Totais	Tempos Totais
		Horas	Semanas	Horas semanais	Tempos de 45 Min	Tempos/Semana	Horas	Semanas	Horas semanais	Tempos de 45 Min	Tempos/Semana	Horas	Semanas	Horas semanais	Tempos de 45 Min	Tempos/Semana		
Sociocultural <i>1000 horas</i>	Português	110	33	3,3	147	5	105	32	3,3	140	4	105	30	3,5	140	4	320	427
	Inglês	75	33	2,3	100	3	75	32	2,3	100	3	70	30	2,3	93	3	220	293
	Área Integração	75	33	2,3	100	3	75	32	2,3	100	3	70	30	2,3	93	3	220	293
	Educação Física	50	33	1,5	67	2	50	32	1,6	67	2	40	30	1,3	53	2	140	187
	TIC	50	33	1,5	67	2	50	32	1,6	67	2						100	134
																	1000	
Científica <i>500 horas</i>	Matemática	50	33	1,5	67	2	75	32	2,3	100	3	75	30	2,5	100	3	200	267
	Psicologia	50	33	1,5	67	2	50	32	1,6	67	2						100	134
	Estudo do Movimento	75	33	2,3	100	3	50	32	1,6	67	2	75	30	2,5	100	3	200	267
																	500	
Tecnológica <i>1100 horas</i>	Desporto	125	33	3,8	167	5	150	32	4,7	200	5	125	30	4,2	167	4	400	534
	Modalidades Coletivas	75	33	2,3	100	3	125	32	3,9	167	4	100	30	3,3	133	3	300	400
	Modalidades Individuais	50	33	1,5	67	2	125	32	3,9	167	4	125	30	4,2	167	4	300	401
	Atividades de Natureza e Lazer	50	33	1,5	67	2	75	32	2,3	100	2	75	30	2,5	100	3	200	267
		835					1005					860					1200	
Formação em Contexto de Trabalho ( <i>600 horas</i> )							280	8	35			320	10	32			600	
<b>TOTAL HORAS ANO /CURSO</b>		<b>835</b>		<b>25,3</b>	<b>1116</b>	<b>34</b>	<b>1285</b>		<b>31,4</b>	<b>1342</b>	<b>36</b>	<b>1180</b>		<b>28,7</b>	<b>922</b>	<b>33</b>	<b>3300</b>	<b>3604</b>



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





## PROBLEMAS DETETADOS

Porque não existem organizações perfeitas e nenhuma ação se funda no nada, este projeto tem como ponto de partida o conhecimento do atual estado de desenvolvimento e ação do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral e as orientações, estudos e políticas educativas vigentes na área da Educação.

### IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS / ÁREAS DE MELHORIA

1. Dificuldades na aplicação do novo referencial de avaliação;
2. Mais de 50% do corpo docente com idades acima dos 55 anos;
3. Ausência ou reduzida participação das crianças e jovens na ação pedagógica - pedagogia participativa;
4. Práticas pedagógicas pouco ativas, ou mesmo passivas;
5. Relativa falta de hábito de trabalho colaborativo e de partilha de experiências;
6. Falta de assistentes operacionais para o acompanhamento de alunos com medidas adicionais (preferencialmente com formação);
7. A maioria dos assistentes operacionais tem idades compreendidas entre os 55-65, estando os mais antigos ao serviço na escola sede. Este facto potencia as ausências por doença o que condiciona, por vezes, a qualidade do funcionamento da escola;
8. Aprimorar a articulação entre o Agrupamento e a Câmara Municipal;
9. Necessidade de melhoramentos nos pavilhões mais antigos e espaços exteriores da Escola Básica e Secundária – escola sede;
10. Pouca adesão da comunidade educativa aos momentos de elaboração e revisão de documentos;
11. Participação menos ativa dos alunos em projetos, processos de auscultação, dinamização de atividades;
12. Maior abertura do Agrupamento à Comunidade;
13. A localização do pavilhão desportivo que serve a Escola Básica e Secundária – escola sede, fora do espaço escolar, pode trazer situações de insegurança para os alunos;

(Projeto de Intervenção do Diretor 2023/2027)



## SUCESSO EDUCATIVO/RESULTADOS ACADÉMICOS

### 1º CICLO - AVALIAÇÃO INTERNA

Conforme mostram os quadros seguintes o sucesso educativo no AEPAC tem igualado ou superado o registado a nível nacional.

Taxa de transição/aproveitamento por ano letivo e ano de escolaridade no 1º CEB e respetiva comparação com a média nacional.

Ano de escolaridade	AEPAC/Nacional	Ano letivo 2020-2021 (N) 2022-2023 (A)	Varição
1º Ano	AEPAC	100%	=
	Nacional	100%	
2º Ano	AEPAC	100%	+ 4%
	Nacional	96%	
3º Ano	AEPAC	100%	+ 2%
	Nacional	98%	
4º Ano	AEPAC	98%	=
	Nacional	98%	
<b>Total</b>	<b>AEPAC</b>	<b>99.5%</b>	

(N) – Média Nacional (*infoscolas.medu.pt*)

(A) – Média do Agrupamento

### 2º CICLO - AVALIAÇÃO INTERNA

Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no 2º ciclo e respetiva comparação à média nacional.

Ano Letivo	AEPAC/Nacional	Ano letivo 2020-2021 (N) 2022-2023 (A)	Varição
5º Ano	AEPAC	90%	- 7%
	Nacional	97%	
6º Ano	AEPAC	98%	+ 1%
	Nacional	97%	
<b>Total</b>	<b>AEPAC</b>	<b>94%</b>	

(N) – Média Nacional (*infoscolas.medu.pt*)

(A) – Média do Agrupamento



### 3º CICLO - AVALIAÇÃO INTERNA

Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no 3º ciclo e respetiva comparação com a taxa nacional.

Ano Letivo	AEPAC/nacional	Ano letivo 2020-2021 (N) 2022-2023 (A)	Varição
7º Ano	AEPAC	98%	+ 4%
	Nacional	94%	
8º Ano	AEPAC	96%	=
	Nacional	96%	
9º Ano	AEPAC	79%	- 18%
	Nacional	97%	
<b>Total</b>	<b>AEPAC</b>	<b>91%</b>	

(N) – Média Nacional (*infoescolas.medu.pt*)

(A) – Média do Agrupamento

### Ensino Secundário - AVALIAÇÃO INTERNA

Taxa de transição/aprovação por ano letivo e ano de escolaridade no ensino secundário e respetiva comparação com a taxa nacional.

Ano Letivo	Ensino	Ano de escolaridade	Taxa de transição		Varição
			AEPAC 2022-2023	Nacional 2020-2021	
2022/2023	Regular	10º Ano	86%	90%	- 4%
		11º Ano	100%	97%	+ 3%
		12º Ano	100%	89%	+ 11%

(N) – Média Nacional (*infoescolas.medu.pt*)

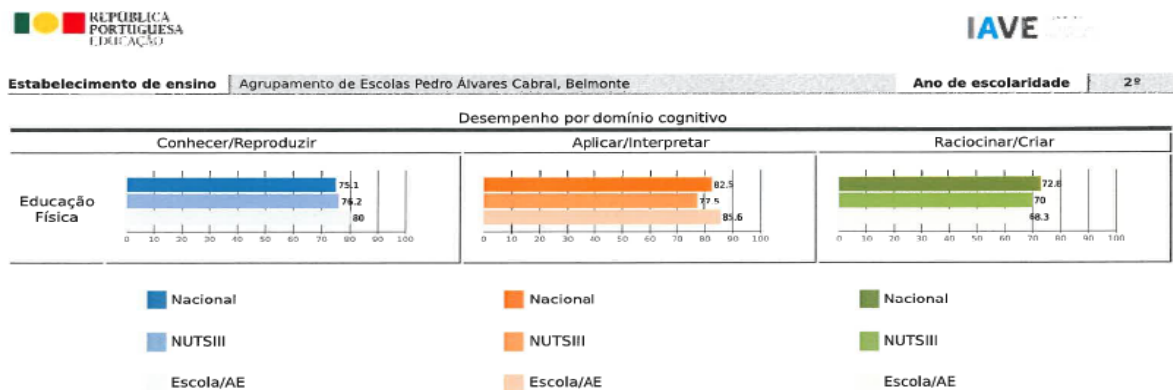
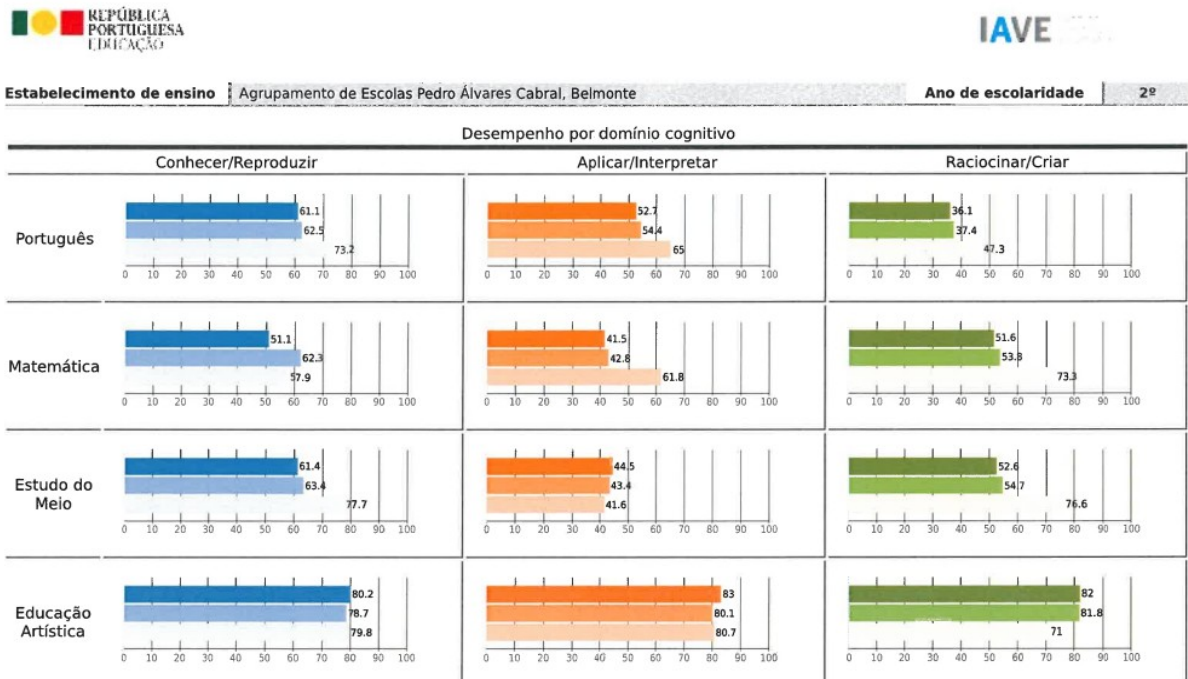
(A) – Média do Agrupamento



## AVALIAÇÃO EXTERNA - PROVAS DE AFERIÇÃO

No que respeita aos resultados externos dos alunos do ensino básico e tendo por referência as Provas de Aferição do Ensino Básico, os resultados obtidos revelam que, globalmente, nos itens avaliados, os alunos do AEPAC continuaram a apresentar um desempenho com uma expressão percentual mais elevada do que o verificado a nível nacional e na NUTS III, nomeadamente, no 2º e 5º ano de escolaridade, o mesmo não se verifica no 8º ano, conforme análise dos quadros seguintes.

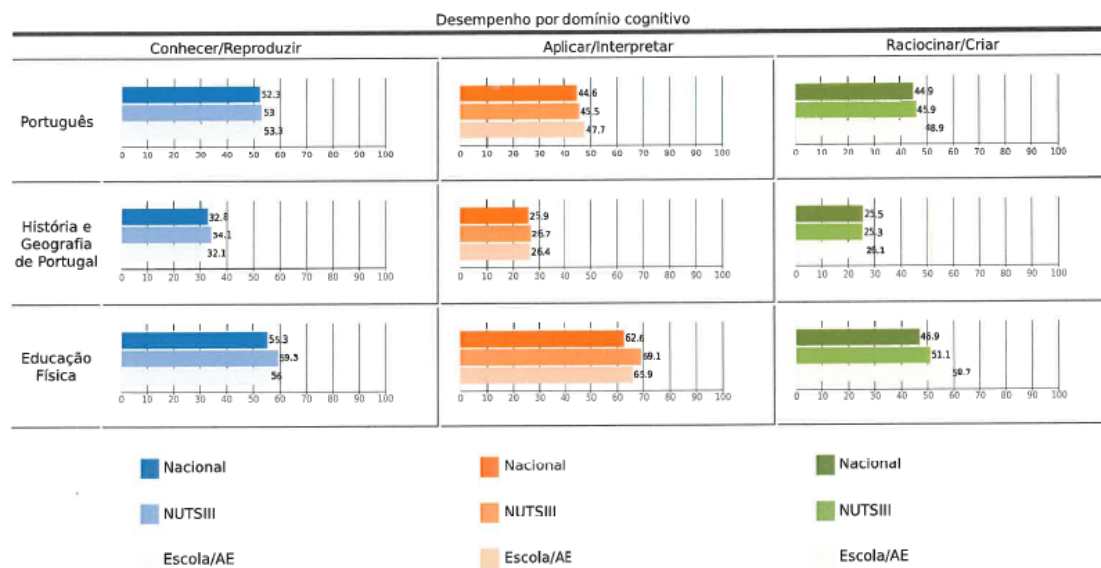
### Desempenho dos alunos do AEPAC nas provas de Aferição do 2º ano de escolaridade, por domínio cognitivo, comparado com os referentes nacionais e os da NUTS III.



**Desempenho dos alunos do AEPAC em 2022-2023, nas provas de aferição do 5º ano de escolaridade, no domínio cognitivo, comparado com os referentes nacionais e os da NUTS.**



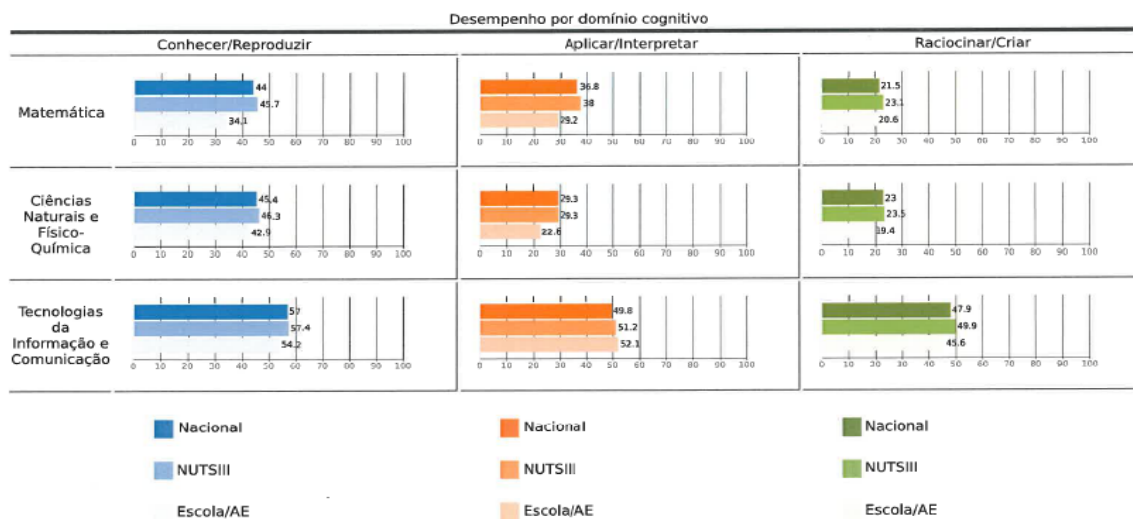
Estabelecimento de ensino | Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, Belmonte | Ano de escolaridade | 5º



**Desempenho dos alunos do AEPAC em 2022-2023, nas provas de aferição do 8º ano de escolaridade, no domínio cognitivo, comparado com os referentes nacionais e os da NUTS.**



Estabelecimento de ensino | Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, Belmonte | Ano de escolaridade | 8º



## AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS - 9º ANO

Analisando o desempenho dos alunos do AEPAC que realizaram as Provas Finais de Português e Matemática do 9.º ano, por turmas, no que diz respeito ao cumprimento do Padrão de Qualidade vertido no Projeto Educativo (manter ou superar as taxas nacionais), verificou-se que o Padrão definido não foi alcançado na sua totalidade, apresentando uma larga margem para a melhoria, quer a português quer a matemática.

**Taxa de sucesso do AEPAC comparado com a taxa de sucesso nacional nas Provas de Finais do 9º ano de escolaridade.**

Taxa de sucesso nas provas finais do 9º ano		
Ano Letivo	2022-2023	
Disciplina	1ª Fase	Varição
Português – AEPAC	55%	- 23%
Português (91) – Nacional	78%	
Matemática – AEPAC	22%	- 20%
Matemática (92) – Nacional	42%	

(Nacional) - [Relatórios/Estatísticas | Direção-Geral da Educação \(mec.pt\)](#)



## AVALIAÇÃO EXTERNA – EXAMES NACIONAIS

Quanto aos resultados externos neste nível de ensino, no ano transato, no âmbito da meta definida no Projeto Educativo que fixava igualar ou superar a média externa nacional, verificou-se que esta não foi alcançada na globalidade das disciplinas. O ano de 2022-2023 apresenta uma baixa nos resultados alcançados.

### Resultados dos exames do ensino secundário 2023

Disciplina	Média do Agrupamento	Média Nacional
<b>Abaixo da média</b>		
Biologia e Geologia	089	114
Desenho A	111	137
Filosofia	048	111
Físico Química	101	112
Geografia	102	109
História	062	115
MACS	106	121
Inglês	136	148
<b>Acima da média</b>		
Geometria Descritiva	116	097
Espanhol	179	134
Matemática A	139	110
Português	136	125



## METAS

Metas	
1ª	Conseguir que 95% dos alunos do 1.º e 2.º ano apresentem, no final do ano letivo, níveis satisfatórios (menções: Suficiente, Bom ou Muito Bom) de proficiência de leitura e escrita.
2ª	Conseguir intervenção em todas as crianças identificadas, com técnicos especializados.
3ª	Diminuir o número de alunos com dificuldades na leitura e escrita.
4ª	Aproximar uma taxa nula de abandono ao ano em todos os ciclos de ensino.
5ª	Manter a taxa de sucesso no 1.º e 2.º Ciclo acima de 95%. Manter a taxa de sucesso no 3.º Ciclo acima de 90%. Manter a taxa de sucesso no Secundário acima de 91%. Manter a taxa da qualidade sucesso no 1º e 2.º Ciclo acima de 68%. Manter a taxa da qualidade de sucesso no 3.º Ciclo acima de 51%. Manter a taxa da qualidade de sucesso no Ensino Secundário acima de 53%.
6ª	Obter resultados aproximados da média nacional nas provas finais do 9.º ano de escolaridade e nos exames nacionais do 11.º e 12.º ano de escolaridade.
7ª	Desenvolver planos anuais de formação para docentes e não docentes.
8ª	Aumentar a eficácia na deteção de alunos com problemas de peso ou outros distúrbios alimentares. Aumentar o número de alunos envolvidos nos projetos de saúde.
9ª	Aumentar o número de atividades inscritas no Plano Anual de Atividades no âmbito da Educação para a Inclusão.
10ª	Aumentar o número de momentos de análise e reflexão sobre a vida do Agrupamento em sede de assembleia de turma. Articular com a Associação de Estudantes.
11ª	Diminuir o número de comportamentos suscetíveis de constituir infração disciplinar.
12ª	Desenvolver em parceria com a Associação de Pais duas atividades por ano.
13ª	Desenvolver em parceria com as instituições cooptadas no Conselho Geral uma atividade por ano.
14ª	Aumentar a participação da comunidade.
15ª	Incentivar a formação interna e externa.

(Projeto de Intervenção do Diretor 2023/2027)





## EIXOS ESTRATÉGICOS

Em face do exposto, apresentam-se Três Eixos de Ação Estratégica Prioritária do Projeto Educativo:

<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>
<b>Resultados</b>	<b>Relação Escola/Comunidade</b>	<b>Recursos</b>
<b>Resultados Educativos</b> <b>Resultados Sociais</b>		<b>Humanos</b> <b>Físicos</b> <b>Financeiros</b>

Estes eixos de ação estratégica prioritária agregam um conjunto de objetivos, estratégias, metas e indicadores/instrumentos de avaliação e que devem nortear as atividades letivas, de gestão pedagógica, administrativa e executiva, bem como o Plano Anual de Atividades.

A Comunidade Educativa, enquanto conjunto de atores envolvidos, interessados e responsáveis, deve assegurar a consecução dos objetivos estabelecidos e das metas a atingir.



## PLANO DE AÇÃO

<b>Resultados</b>
<b>Resultados educativos</b>
Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 1.º e 2.º ano;
Identificar as crianças que transitam da Educação Pré-Escolar para o 1.º ano com dificuldades ao nível da consciência fonológica;
Identificar os alunos que manifestem as primeiras dificuldades na aquisição do processo de leitura e escrita;
Manter o abandono escolar próximo dos 0%;
Melhorar a taxa global de sucesso e de qualidade de sucesso ao nível dos resultados internos, em relação aos resultados alcançados no último biénio;
Atingir ou superar a taxa global de sucesso escolar ao nível dos resultados externos, relativamente à média nacional;
Realização de atividades de articulação/cooperação com a Biblioteca Escolar;
Realização de projetos/atividades articuladas entre ciclos;
Realização de, pelo menos, uma visita de estudo por turma, por ano;
Participação em concursos: locais, regionais, nacionais ou internacionais;
Melhorar os critérios de avaliação, no âmbito do projeto nacional MAIA (Monitorização, Avaliação, Investigação em Avaliação Pedagógica);
Manutenção de protocolo com a Escola de Música de Belmonte, para oferta do ensino articulado da música.
<b>Resultados Sociais</b>
Desenvolver o bem-estar físico, social e emocional dos alunos;
Promover a inclusão e o respeito pela diferença;
Convite aos encarregados de educação à participação em atividades e projetos;
Promover nos alunos a aquisição e a importância de hábitos de convivência social pautados por comportamentos adequados em contexto escolar;
Promoção de reuniões regulares entre o diretor, os alunos, delegados de turma e associação de estudantes;
Apoio à Direção da Associação de Estudantes, na realização do seu Plano de Atividades.

(Projeto de Intervenção do Diretor 2023/2027)



<b>Eixo 1 - Resultados</b>			
<b>Resultados Educativos</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/ações</b>	<b>Indicadores/instrumentos de avaliação</b>	<b>Metas</b>
Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 1.º e 2.º ano.	Apoio educativo no 1.º ano; Programa: PNPSE – Projeto do “Som à leitura”.	Atas de Departamento do 1.º Ciclo; Relatório do projeto.	Monitorização por período
Identificar as crianças que transitam da Educação Pré-escolar para o 1.º ano com dificuldades ao nível da consciência fonológica.	Reuniões de articulação entre os Departamentos do Pré-escolar o 1.º Ciclo.	Atas de departamento do Pré-escolar e 1.º ciclo	Reuniões trimestrais
Identificar os alunos que manifestem as primeiras dificuldades na aquisição do processo de leitura e escrita.	Projeto “Germinar” do Pré-escolar.	Relatórios (SPO) e atas de Departamento do Pré-escolar	Monitorização por período
Manter o abandono escolar próximo dos 0%.	Programa PNPSE – projeto “Ser mais”.	Relatórios	Monitorização por período
Melhorar a taxa global de sucesso e de qualidade de sucesso ao nível dos resultados internos, em relação aos resultados alcançados no último biénio.	Análise estatística dos resultados trimestrais, reflexão sobre os resultados da avaliação trimestral, em área disciplinar e Conselho Pedagógico.	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação.	Relatório de monitorização trimestral



Atingir ou superar a taxa global de sucesso escolar ao nível dos resultados externos, relativamente à média nacional.	Medidas de apoio educativo e alternativas de ensino e aprendizagem: coadjuvação, apoio pedagógico acrescido, apoio individualizado, aulas de preparação para a prova final.	Resultados dos alunos nas provas finais.	Aumentar o n.º de níveis iguais ou superior a três às disciplinas de Português e Matemática nas provas finais; Reduzir a diferença entre a CIF (classificação interna final) e a CE (classificação externa).
Promover a utilização do digital na prática pedagógica	Utilização de plataformas e aplicações digitais em sala de aula	Relatório Estatístico	95% dos professores utilizarem a plataforma TEAMS
Realização de atividades de articulação/cooperação com a Biblioteca Escolar.	Realização de atividades por grupo, turma em articulação com BECRE.	Atas de Departamento; Registo de atividades.	Pelo menos a realização de uma atividade por grupo/turma/conselho de turma.
Realização de, pelo menos, uma visita de estudo por turma, por ano.	Garantir a realização de uma visita de estudo ao exterior por grupo/turma/conselho de turma.	Plano Anual de Atividades.	Uma visita por grupo/turma/ conselho de turma.
Participação em concursos: locais, regionais, nacionais ou internacionais.	Aumentar e fomentar a participação dos alunos em concursos.	Atas de Departamento; Conselhos de turma.	Participação em pelo menos seis concursos, um por cada departamento.
Melhorar os critérios de avaliação, no âmbito do projeto nacional MAIA (Monitorização, Avaliação, Investigação em Avaliação Pedagógica).	Dinamização de ações/workshops/palestras desenvolvidos no âmbito do tema.	Registo de assiduidade.	Participação de pelo menos 70% dos docentes nas referidas ações.
Manutenção de protocolo com a Escola de Música de Belmonte, para oferta do Ensino Articulado da Música.	Criação de um projeto para o Pré-Escolar e 1º Ciclo dinamizado pela Escola de Música de Belmonte e continuação do Ensino Articulado	Atas de Departamento do 1º ciclo	Entre quatro a seis sessões por ano letivo, por grupo/turma



<b>Eixo 1 - Resultados</b>			
<b>Resultados Sociais</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/ações</b>	<b>Indicadores/instrumentos de avaliação</b>	<b>Metas</b>
Desenvolver o bem-estar físico, social e emocional dos alunos.	Realização de ações de formação em parceria com a Escola Segura e SPO.	Atas de Conselho Pedagógico; Atas do Conselho Geral.	Uma por ano no Agrupamento.
Promover a inclusão e o respeito pela diferença.	Incrementar valores cívicos e de cidadania, responsável e participativa.	Plano Estratégico de Educação para a Cidadania.	Realização de pelo menos uma atividade por grupo/turma/conselho de turma.
Convite aos Encarregados de Educação à participação em atividades e projetos.	Ações de sensibilização sobre temas diversos direcionados para Pais/Encarregados de Educação.	Nº de iniciativas.	Realizar duas atividades entre o Agrupamento e a Associação de Pais.
Promover nos alunos a aquisição e a importância de hábitos de convivência social pautados por comportamentos adequados em contexto escolar.	Monitorizar as ocorrências disciplinares na plataforma GIAE.	Nº de ocorrências; Nº de medidas corretivas e sancionatórias.	Diminuir anualmente os casos de indisciplina e situações graves de ordem comportamental.
Promoção de reuniões regulares entre o diretor os alunos delegados de turma e associação de estudantes.	Assegurar a realização, pelo menos, três assembleias de delegados e subdelegados de turma com a direção, de modo a promover a participação ativa dos alunos na vida da escola e uma reflexão conjunta sobre a cidadania responsável.	Nº de reuniões realizadas.	Três reuniões por ano.
Apoio à direção da Associação de Estudantes, na realização do seu plano de atividades.	Realização de reuniões com a direção da Associação de Estudantes.	Relatório da Associação de Estudantes.	Duas reuniões por período.



<b>Relação Escola/Comunidade</b>
Elaborar um plano de atividades, que mobilize a participação dos elementos da comunidade educativa;
Promover reuniões, com os Pais e Enc. de Educação para discutir as políticas e o funcionamento da escola;
Promover o envolvimento da comunidade nas ações do Agrupamento;
Implementação do dia do Agrupamento;
Implementação dos dias abertos “Departamentos”;
Manter e aprofundar as fortes relações existentes com a CPCJ;
Realizar reuniões periódicas do Diretor com os representantes de Pais e Encarregados de Educação;
Garantir um bom circuito de informação Escola/Pais recorrendo a instrumentos variados, sempre assentes no princípio da facilidade de comunicação;
Manutenção e aumento de parcerias/protocolos com entidades públicas e privadas da comunidade;
Divulgação da informação sobre atividades do Agrupamento na página da escola e redes sociais;
Colaboração com a rádio local, jornais locais e regionais para a divulgação de atividades no Agrupamento;
Monitorizar o grau de satisfação da comunidade educativa.

(Projeto de Intervenção do Diretor 2023/2027)



<b>Eixo 2 – Relação Escola/Comunidade</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/ações</b>	<b>Indicadores/instrumentos de avaliação</b>	<b>Metas</b>
Elaborar um plano de atividades, que mobilize a participação dos elementos da comunidade educativa.	Promoção da participação ativa de Alunos, A.O./Técnicos e Encarregados de Educação na vida da escola.	Nº de reuniões com A.O./Técnicos; Nº de atividades em que se encontram envolvidos.	Reunir seis vezes por ano com os coordenadores dos assistentes operacionais; Reunir duas vezes com os assistentes operacionais/técnicos.
Promover reuniões, com os Pais e Enc. de Educação para discutir as políticas e o funcionamento da escola.	Promover reuniões entre o diretor e os representantes dos pais.	Nº de reuniões realizadas.	Duas reuniões por ano.
Promover o envolvimento da comunidade nas ações do Agrupamento.	Abertura e envolvimento da escola em iniciativas promovidas pela comunidade.	Nº de iniciativas/projetos apoiados pelo Agrupamento.	Alargar a participação do Agrupamento aos projetos/iniciativas promovidas pela comunidade.
Implementação do dia do Agrupamento.	Promoção dos Domínios da Autonomia Curricular (DAC).	Atas do Conselho Pedagógico.	Envolvimento de todos os departamentos.
Implementação dos dias abertos “Departamentos”.	Promoção dos Domínios da Autonomia Curricular (DAC).	Atas do Conselho Pedagógico.	Envolvimento de todos os departamentos.
Manter e aprofundar as fortes relações existentes com a CPCJ.	Realizar reuniões com a instituição parceira CPCJ do concelho.	Nº de reuniões.	Duas reuniões por ano.



Realizar reuniões periódicas do Diretor com os representantes de pais e encarregados de educação.	Reunir sempre que solicitado pelos representantes de pais e Encarregados de Educação.	Nº de solicitações recebidas.	Nº de reuniões realizadas.
Garantir um bom circuito de informação escola/pais recorrendo a instrumentos variados, sempre assentes no princípio da facilidade de comunicação.	Estabelecer uma comunicação eficaz com os pais/Encarregado de Educação.	Grau de satisfação dos envolvidos; Questionários.	Pelo menos 70% dos envolvidos (professores e Encarregados de educação) consideram que a comunicação foi eficaz.
Manutenção e aumento de parcerias/protocolos com entidades públicas e privadas da comunidade.	Manter as parcerias/protocolos existentes e sempre que se considerar uma mais-valia para o Agrupamento aumentar.	Nº de parcerias/protocolos.	Sempre que possível aumentar o número de parcerias/protocolos.
Divulgação da informação sobre atividades do Agrupamento na página da escola e redes sociais.	Utilizar o site e as redes sociais do Agrupamento para divulgação das atividades e projetos desenvolvidos.	Nº de publicações relativamente ao nº de atividades realizadas.	Mais de 85% das atividades realizadas serem publicadas.
Colaboração com a rádio local, jornais locais e regionais para a divulgação de atividades no Agrupamento.	Rentabilizar os meios de comunicação social existentes na região como meio de difusão da informação na comunidade.	Difundir a informação através dos meios de comunicação social existentes na região.	Divulgação de pelo menos três atividades realizadas no Agrupamento.
Monitorizar o grau de satisfação da comunidade educativa.	Aplicação com periodicidade anual de inquéritos à comunidade educativa para aferir o seu grau de satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento.	Resultados dos inquéritos aplicados. Relatório da equipa da autoavaliação	Manter no mínimo 70% de grau de satisfação.





<b>Recursos</b>
<b>Humanos, Físicos e Financeiros</b>
Contribuir para a valorização profissional de docentes e não docentes;
Mobilizar os docentes para a realização de formação contínua direcionada para as prioridades pedagógicas do Agrupamento;
Desenvolver ações de formação no âmbito da melhoria contínua do Pessoal Não Docente;
Diligenciar junto da Tutela e da Autarquia para a colocação de recursos humanos: Pessoal Não Docente e Docentes/Técnicos para a constituição de equipas multidisciplinares;
Garantir uma gestão dos recursos tendo em conta as suas potencialidades e motivações;
Diligenciar junto da Tutela e da Autarquia, para a colocação/manutenção/melhoria de recursos diversificados (materiais e equipamentos) no apoio ao processo educativo;
Garantir a existência do material necessário ao bom desenvolvimento das atividades;
Garantir a existência do equipamento necessário ao bom funcionamento dos estabelecimentos de ensino;
Realização de eventos/atividades com PD e PND que desenvolvam sentimentos de pertença e um clima positivo;
Implementação dos planos de emergência das várias unidades orgânicas do Agrupamento com a realização de exercícios de evacuação nas diferentes unidades orgânicas;
Apresentar candidatura a projetos que promovam apoios financeiros e/ou materiais;
Promover o estabelecimento de parcerias/protocolos que permitam angariação de fundos;
Promover iniciativas que permitam a angariação de verbas ou bens;
Fazer uma gestão rigorosa e eficaz das verbas.

(Projeto de Intervenção do Diretor 2023/2027)



<b>Eixo 3 - Recursos</b>			
<b>Recursos Humanos, Físicos e financeiros</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/ações</b>	<b>Indicadores/instrumentos de avaliação</b>	<b>Metas</b>
Contribuir para a valorização profissional de docentes e não docentes;	Garantir a otimização dos recursos humanos.	Eficiência e eficácia do serviço educativo. Relatório da equipa da Autoavaliação	Atingir a avaliação de Muito Bom no serviço educativo prestado no Agrupamento por 75% dos utentes.
Mobilizar os docentes para a realização de formação contínua direcionada para as prioridades pedagógicas do Agrupamento;	Desenvolver competências profissionais no corpo docente do Agrupamento.	Inscrição nas ações de formação.	Assegurar que 75% dos professores faz formação no âmbito do plano de formação do Agrupamento/Centro de Formação (triénio).
Desenvolver ações de formação no âmbito da melhoria contínua do Pessoal Não Docente;	Desenvolver competências profissionais.	Inscrição nas ações de formação.	Proporcionar formação ao PND de acordo com o plano de Formação do Município.
Diligenciar junto da Tutela e da Autarquia para a colocação de recursos humanos: Pessoal Não Docente e Docentes/técnicos para a constituição de equipas multidisciplinares;	Promover as relações com a Autarquia e Tutela sempre que as entidades promovam a abertura de candidaturas e a possibilidade de alocação de recursos.	Nº de candidaturas.	Aumentar a diversidade de recursos humanos de modo a cobrir as necessidades detetadas.
Garantir a existência do material necessário ao bom desenvolvimento das atividades;	Atempadamente solicitar ao Município os materiais necessários ao bom desenvolvimento das atividades.	Reuniões intercalares com a CMB.	Assegurar que não faltem os materiais solicitados.



Realização de eventos/atividades com PD e PND que desenvolvam sentimentos de pertença e um clima positivo;	Valorizar as relações interpessoais.	Nº de atividades de convívio entre o pessoal docente e não docente (fora do recinto escolar) durante o quadriénio.	Duas atividades no quadriénio.
Implementação dos planos de emergência das várias unidades orgânicas do Agrupamento com a realização de exercícios de evacuação nas diferentes unidades orgânicas;	Elaboração dos planos de emergência na EB de São Marcos, Caria, C.E. Belmonte e EB e Secundária PAC em parceria com a CMB (Coordenador Municipal da Proteção Civil).	Nº de simulacros.	Um simulacro em cada unidade orgânica no quadriénio.
Apresentar candidatura a projetos que promovam apoios financeiros e/ou materiais;	Realização de candidaturas a projetos em várias áreas.	Nº de candidaturas.	Aprovação de um curso profissional/CEF no quadriénio.
Promover o estabelecimento de parcerias/protocolos que permitam angariação de fundos;	Promoção e execução de parcerias/protocolos com várias instituições.	Nº de candidaturas.	Sempre que possível, a realização de pelo menos uma candidatura com uma das instituições parceiras.
Promover iniciativas que permitam a angariação de verbas ou bens;	Realização de candidaturas a concursos, iniciativas e projetos em várias áreas.	Nº de candidaturas.	Duas candidaturas por ano.
Fazer uma gestão rigorosa e eficaz das verbas;	Gerir com rigor os recursos económicos e financeiros.	Relatório da conta de Gerência do Agrupamento (ano civil).	Pelo menos 90% da taxa de execução na despesa (duodécimos da CMB).



## **APRESENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

O Projeto Educativo tem um papel fundamental na afirmação da visão e da missão do Agrupamento. Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral, como legalmente estabelecido.

O Projeto Educativo será apresentado à comunidade educativa, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas, enquadrado na estratégia de comunicação do Agrupamento, constituindo uma oportunidade para a mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas delineadas que se pretendem atingir.

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

A avaliação e monitorização do Projeto Educativo serão da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, que deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo quadriénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do Agrupamento e deve assumir um caráter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

Pretende-se, assim, medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação das linhas de ação do Agrupamento.

Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico e em reuniões setoriais de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

No final do ciclo de implementação do projeto, será realizada a sua avaliação final. Para proceder a esta avaliação será implementada uma recolha de dados e informação, recorrendo a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística e, sempre que necessário, entrevista, focus group e observação direta.

O Projeto Educativo foi apresentado na reunião do Conselho Pedagógico, realizada no dia 08/02/2024 e mereceu a unanimidade de todos os presentes.

Aprovado por unanimidade na reunião do Conselho Geral, realizada no dia 29/02/2024.

